

**PÁG 2** Conselho encaminha orçamento, calendário anual e planejamento estratégico 2021 para AGO

**PÁG 5** Nota Técnica 3: Grupo Técnico discute propostas de avaliação de riscos da CCEE

**PÁG 7** Grupo Técnico Abraceel e BBCE discutem versão preliminar da cartilha de derivativos

**PÁG 9** Aneel discute suas atividades para o próximo biênio

**PÁG 12** Radar Legislativo

**PÁG 14** Abraceel Explica: Segurança de Mercado – Notas Técnicas CCEE

**PÁG 15** Curtas

**PÁG 19** Próxima semana

## Conselho encaminha orçamento, calendário anual e planejamento estratégico 2021 para AGO

### Matéria em 1 minuto

Orçamento será submetido à AGO do dia 26.11, às 15h; Abraceel realizará workshop sobre segurança de mercado; Abraceel publica nota à imprensa contrária ao afastamento da diretoria da Aneel e ONS.



Tempo de leitura:  
**3 minutos**

O Conselho da Abraceel se reuniu, em 18.11, para discutir a seguinte pauta:

### Orçamento 2021

Reginaldo apresentou a proposta de orçamento para 2021, com base nas premissas aprovadas na última reunião do Conselho. O Conselho aprovou por unanimidade o orçamento e o encaminhou para a AGO, a ser realizada no dia 26.11, às 15h, para deliberação dos associados. O e-mail de convocação da AGO foi enviado aos representantes das empresas associadas no dia 16.11.

O destaque do orçamento é a redução da mensalidade em 5%, que passa a ter o valor de R\$ 5845,00. A alteração deve-se à redução dos custos previstos com viagens e da retirada da taxa do coquetel anual, visto que o valor já foi arrecadado neste ano mas em 2020 não será possível realizá-lo, por conta da pandemia.

### Calendário 2021

Reginaldo apresentou aos conselheiros a proposta de calendário anual para 2021, destacando as seguintes datas:

**25.02** – Última reunião do Conselho atual, destinada à apresentação da minuta do relatório anual 2020, prestação de contas, avaliação do cumprimento de metas da diretoria executiva e decisão sobre eventual pagamento de bônus;

**11.03** – Eleição do novo Conselho da Abraceel, biênio 2021-2023 e AGO de prestação de contas;

**18.03** – Reunião do novo Conselho com objetivo de discutir se haverá revisão do Planejamento Estratégico;

**08.04** – Revisão do Planejamento Estratégico (a confirmar);

**21 e 22.10** – Planejamento Estratégico;

**25.11** – AGO para aprovação do orçamento 2022 e documento final do Planejamento Estratégico;

**09.12** – Coquetel Anual da Abraceel.

O calendário 2021 foi aprovado por unanimidade.

### **Assembleia Geral Ordinária, 26.11**

Foi enviado e-mail, no dia 16.11, para os associados, com as instruções para realização da AGO, a ser realizada no dia 26.11, às 15h.

A AGO destina-se a cumprir o Art. 23 do Estatuto Social e deliberar sobre a aprovação do orçamento 2021, as metas e Agenda do Mercado 2021/2024 (documento de Planejamento Estratégico).

Os trabalhos da AGO ocorrerão da seguinte forma:

15h – primeira convocação (necessidade da presença de, no mínimo, 50% dos associados);

15h30 – segunda convocação (qualquer quórum).

Na AGO votarão somente os representantes oficiais de cada empresa associada, conforme o Estatuto Social. Entretanto, mediante procuração simples, sem necessidade de reconhecimento de firma ou de emissão por cartório, as empresas poderão participar por meio de outro executivo, caso o representante oficial não possa comparecer. O modelo de procuração foi enviado no e-mail de convocação da AGO.

### **Documento final do Planejamento Estratégico**

Foram definidas quatro bandeiras pelos associados nas reuniões de planejamento estratégico, ocorridas entre os dias 16.10 e 23.10:

#### **Expansão do Mercado Livre**

- Antecipar o cronograma de abertura do mercado livre;
- Fortalecer o comercializador varejista;
- Facilitar o processo de migração.

#### **Formação de preços**

- Realizar estudo para aprimorar a formação de preços por modelo;
- Elevar a transparência do cálculo do PLD.

#### **Segurança de mercado**

- Desenvolver proposta Abraceel para sistema de garantias;
- Atuar para dar robustez às propostas da CCEE e Aneel.

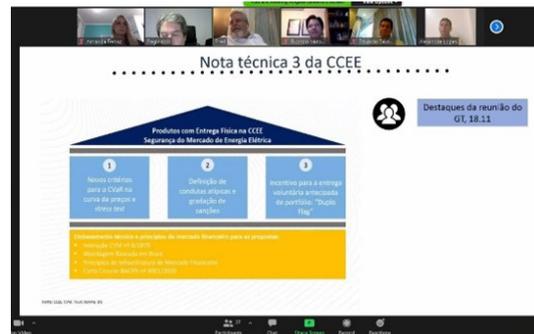
#### **Desenvolvimento de outros mercados**

- Promover o mercado de derivativos e atuar, sob demanda, em outros mercados (etanol e CO2);
- Monitorar e atuar no mercado de gás natural.

O documento final do Planejamento Estratégico também será submetido à aprovação dos associados na AGO do dia 26.11.

### Nota técnica 3 da CCEE

Reginaldo relatou que o Grupo Técnico da Abraceel realizou reunião, em 18.10, para discutir a NT3 da CCEE com mais de 110 participantes (detalhes na matéria: Nota Técnica 3: Grupo Técnico discute propostas de avaliação de riscos da CCEE).



Em breve síntese, a NT3 trata dos seguintes temas:

- novos critérios para o CVaR;
- definição de condutas típicas e graduação de sanções; e
- incentivo para a entrega voluntária antecipada de portfólio: “Duplo flag”.

O presidente do Conselho, Ricardo Lisboa, sugeriu a realização de workshop sobre segurança de mercado para que os temas sejam debatidos com as associadas e seja criada proposta sobre o tema. A previsão é que o workshop ocorra na primeira semana de dezembro. Reginaldo lembrou que no Encontro Anual do Mercado Livre, a ser realizado na próxima semana, o tema será discutido com a CCEE e os agentes do mercado no painel do dia 26.11.

### Assuntos Gerais

O Conselho decidiu prorrogar o mandato de Reginaldo Medeiros e Frederico Rodrigues, que vencem em 31 de dezembro deste ano. O mandato de Reginaldo foi prorrogado até 31.12.2021 e do Frederico até 31.12.2022.

Reginaldo enfatizou que o estudo da Thymos, encomendado pela Abraceel, está finalizado e será apresentado para as autoridades do setor.

Finalizando a reunião, ficou definido que a Abraceel submeteria ao Conselho uma minuta de nota à imprensa, para manifestação da Associação sobre a decisão da Justiça Federal do Amapá, que determinou afastamento da diretoria da Aneel e do ONS, dada a crise energética no estado. A nota foi aprovada, divulgada à imprensa e encaminhada aos associados, via e-mail, para conhecimento.

O Fórum das Associações do Setor Elétrico também publicou nota na imprensa, manifestando-se de forma contrária à decisão da Justiça Federal do Amapá e a Abraceel é signatária do documento.

**A apresentação realizada na reunião está disponível na área restrita do site, seção “Apresentações Exclusivas”.**

## Nota Técnica 3: Grupo Técnico discute propostas de avaliação de riscos da CCEE

### Matéria em 1 minuto

Segurança de mercado é bandeira da Abraceel  
 GT levantou questionamentos sobre a abrangência das propostas e o papel da CCEE  
 Em breve será realizado Workshop interno para discussão de aprimoramentos



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

No dia 18.11, o Grupo Técnico da Abraceel se reuniu para discutir a Nota Técnica 3 apresentada pela CCEE, sobre avaliação de riscos. Bernardo Sicsú apresentou atualizações sobre as outras notas técnicas e também sobre o rito do processo até a publicação de novas normas. Como o tema ainda será avaliado pela área técnica da Aneel, para então eventualmente subsidiar a abertura de audiência pública, Reginaldo Medeiros enfatizou que a Abraceel pode ter a chance de apresentar proposta própria durante o andamento do processo, conforme definido no Planejamento Estratégico 2021-22.

Em seguida, Yasmin Oliveira apresentou as propostas da NT3. Inicialmente, a CCEE propõe revisar a aderência das métricas de risco da atual Calculadora CVaR. Para isso, pretende utilizar curvas de referência de preços, para então construir uma curva própria, com base nas informações fornecidas pelos agentes. Também se propõe a realização de cenários de estresse para os portfólios, sugerindo alguns parâmetros e conceitos para isso, além da consideração das correlações temporal e espacial dos preços na avaliação de risco.

Outras propostas incluem a definição de conduta atípica e o respectivo procedimento sancionador, com sanções gradativas conforme gravidade da infração, bem como incentivos para a entrega do portfólio e o “duplo flag”, que é a etapa de confirmação de formalização de negociação. Nesse quesito, a CCEE considera importante a informação de preço dos contratos bilaterais para realizar o monitoramento do mercado.

Os associados demonstraram discordância sobre a abrangência das propostas, em especial sobre a necessidade de entrega dos preços bilaterais. Também manifestaram dúvidas sobre falta de clareza sobre algumas propostas, como os parâmetros de stress test. Porém, concordaram que neste momento não se discute o detalhamento ainda, e sim os princípios e conceitos. Nesse sentido, foi manifestada insatisfação quanto à possível mudança de papel da CCEE, que passaria a ter atribuição de responsabilidades que poderiam prejudicar a organização do mercado, tendo sido ressaltada a possibilidade de se realizar um efetivo monitoramento do mercado com menor complexidade, com base nas exposições futuras dos agentes e referências de preços de mercado.

Também foi lembrado o objetivo da Abraceel, conforme definido no Planejamento Estratégico, de desenvolver uma proposta própria para o sistema de garantias, e que, portanto, deveria ser bem mais simples e com objetivo no curto prazo, de forma a contribuir com as propostas da CCEE. Os associados recordaram a grande dificuldade nos últimos dois anos para se encontrar uma metodologia “única” de avaliação de riscos, e por isso entendem que para ter resultados tangíveis no curto prazo, é preciso buscar simplicidade.

Por fim, foram levantados questionamentos sobre metodologias baseadas em contratos de compra e venda, com informações de preços bilaterais, já que esses têm várias particularidades que influenciam o preço do contrato, ou seja, não são produtos fungíveis para a composição de eventual índice de preços. Também se questionou sobre a frequência de atualização das curvas de preços de mercado, já que atualmente há variação de preços intraday dependendo das condições, e a atual Calculadora CVaR é atualizada mensalmente.



O tema foi levado para discussão do call do Conselho realizado no dia 19.11, onde foi decidida a realização de workshop interno para definição da atuação da associação e discussão de proposta alternativa a ser apresentada pela Associação. **A apresentação com o resumo de todas as propostas da NT 3 está disponível na área restrita do associado, na seção “Apresentações Exclusivas”**

## Grupo Técnico Abraceel e BBCE discutem versão preliminar da cartilha de derivativos

### Matéria em 1 minuto

Tema é meta do Planejamento Estratégico da Abraceel;

Abraceel receberá contribuições ao texto preliminar da cartilha até o dia 25.11.

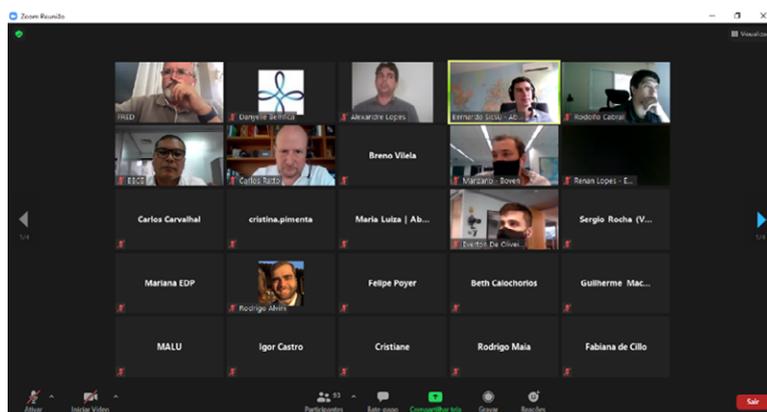


Tempo de leitura:  
**1 minuto**

No dia 17.11, foi realizada reunião do Grupo Técnico da Abraceel, para discutir a versão preliminar da cartilha sobre derivativos elaborada em parceria com o BBCE. A reunião contou com a participação de representantes do BBCE e de cerca de 90 associados.

Dando início à reunião, Frederico Rodrigues, Vice-Presidente de Energia da Abraceel, explicou que a cartilha foi uma das metas definidas do planejamento estratégico do ano passado da Associação e destacou que se trata de um documento inicial, ou seja, de nivelamento de conhecimento no mercado de energia sobre esse instrumento de negociação. Em um primeiro momento, será apenas de uso interno da Abraceel, pois a divulgação externa pela BBCE necessita de autorização da CVM.

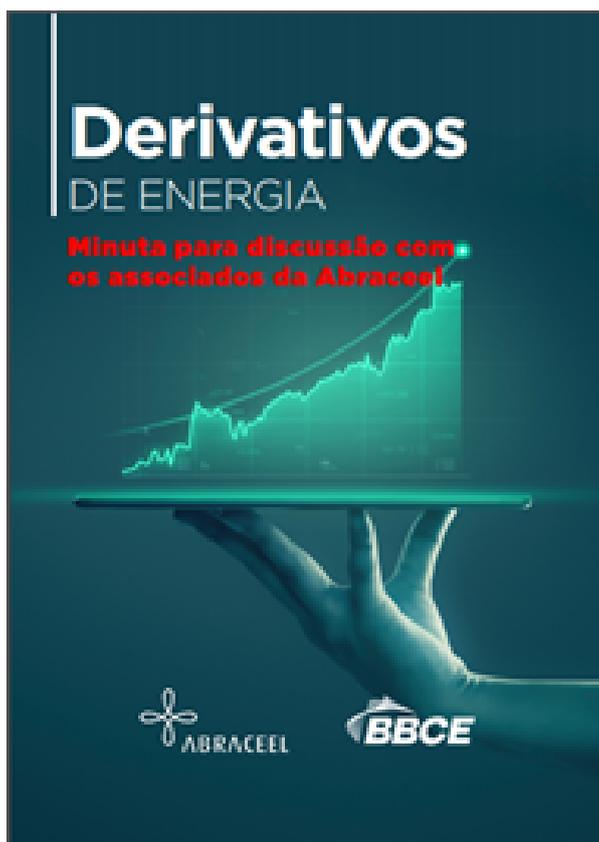
Aberta a palavra para considerações dos associados sobre a versão preliminar da cartilha, foram sugeridos ajustes ao documento, de modo a deixar claro a contribuição dos comercializadores no mercado de derivativos, tais como aumento da liquidez e da gestão de riscos. Por outro lado, recomendaram que a cartilha tenha uma visão para todo mercado, não apenas ao segmento de comercialização.



Além disso, os associados solicitaram maior detalhamento dos seguintes temas: (i) contratos a termos; (ii) vantagens do mercado de derivativos em relação à negociação de energia; (iii) liquidação; (iv) sistema de garantias; (v) papel da área de supervisão e monitoramento de mercado e da CVM; (vi) benefícios e prejuízos entre as partes que negociam contratos de derivativos; e (vii) diferença dos registros dos contratos na CCEE e no BBCE.

Por último, os associados optaram por retirar da cartilha a parte que trata das questões tributárias das negociação de derivativos, por ser uma questão com muitas particularidades e sensível ao tipo de acordo celebrado entre as partes.

A Abraceel agradece todas as considerações reportadas na reunião e receberá, até o dia 25.11, sugestões adicionais sobre o texto preliminar da cartilha sobre derivativos. **O documento está disponível na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.**



## Aneel discute suas atividades para o próximo biênio

### Matéria em 1 minuto

Aneel realizou AP para discutir a proposta de Agenda Regulatória da Agência para o biênio 2021-22;

Abraceel destacou a importância de incluir a realização de estudos para a abertura integral do mercado e solicitou a abertura de uma Tomada de Subsídios para discutir o tema.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

No dia 19.11, a Aneel realizou Audiência Pública para discutir a proposta de Agenda Regulatória da Agência para o biênio 2021-22.

Bernardo Sicsú representou a Abraceel na Audiência, e em sua fala, destacou a importância da sugestão feita anteriormente pela Associação na Tomada de Subsídios 09/2020, de incluir nova atividade relacionada ao atendimento à Portaria MME 465/2019, que determina a realização de estudos para a abertura integral do mercado. Na visão da Associação, tendo em vista o potencial de transformação do tema, é a atividade que o regulador deveria focar esforços e recursos e, por isso, solicitou a abertura de uma Tomada de Subsídios para discutir o assunto.

Vale ressaltar que, na análise de contribuições da Aneel na TS, etapa que antecedeu a audiência pública, o regulador não aceitou a sugestão inicial da Abraceel, apontando que a agenda regulatória trata apenas de produtos que resultem em Resoluções Normativas e que, após a conclusão dos estudos, atividades poderão ser então propostas. No entanto, a proposta será reavaliada pela Aneel em razão da sustentação pública realizada pela Abraceel.



Destacamos abaixo os itens de interesse do nosso setor que estão na proposta da Agenda Regulatória 2021-2022 que subsidiou a audiência pública e que deverão constar da proposta que será levada à diretoria da Aneel:

- Aprimorar a Resolução Normativa 482/2012, que trata de micro e minigeração distribuída;
- Aprimorar a REN 545/2013, que disciplina o desligamento de agentes da CCEE;
- Aprimoramento da Regulamentação de Autorização de Comercializadoras;
- Aperfeiçoamento da Resolução Normativa 843/2019 (Governança do PMO/PLD)
- Aprimoramento da Regulamentação que trata da venda de excedentes das distribuidoras;
- Aprimorar o processo de Contabilização e Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo na CCEE;
- Aperfeiçoamento e Consolidação - Conexão às instalações de transmissão;
- Aprimorar a Resolução Normativa 570/2013, que trata da comercialização varejista, da ótica da abertura de mercado (flexibilização dos requisitos de migração para o ACL) e da viabilidade de agregação de dados de medição;
- Aprimoramento das Garantias Financeiras do Mercado de Curto Prazo;
- Aprimoramento dos Mecanismos de Gestão Contratual das Distribuidoras;
- Aprimoramento dos requisitos de instalação do sistema de medição para faturamento nos Procedimentos de Rede;
- Adequações regulatórias para implantação de usinas híbridas;
- Regulamentação dos custos acessórios ao consumidor relativos à conta COVID;
- Edição de regulamentação dos procedimentos para aporte, gestão e execução das garantias financeiras adotadas pela ANEEL como forma de assegurar compensação por eventuais descumprimentos das obrigações assumidas pelos empreendedores que atuam no Setor Elétrico;
- Revisão da Resolução Normativa 455/2011, que dispõe sobre a obrigatoriedade de contratação de auditoria independente para auditoria do PMO e dos processos da pós-operação do ONS;
- Aprimorar a Convenção de Comercialização de Energia Elétrica e a forma do rateio de valores não pagos no processo de Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo;
- Aprimoramento da Resolução Normativa que estabelece critérios para cálculo dos montantes de exposição e sobrecontratação involuntária;
- Adequações regulatórias para inserção de sistemas de armazenamento, incluindo usinas reversíveis, no Sistema Interligado Nacional;
- Estabelecimento de requisitos mínimos de Segurança Cibernética nos Procedimentos de Rede;
- Preparar a regulação para a expansão dos recursos energéticos distribuídos, incluindo resposta à demanda, usinas virtuais e microrredes;
- Realizar estudo e propor aprimoramentos nas modalidades tarifárias aplicáveis ao grupo B.

As atividades prioritárias no grupo de Comercialização & Mercado são:



## Comercialização e Mercado

<b>Consolidação</b> dos atos normativos relativos à pertinência temática "Regras de Comercialização".	<b>Consolidação</b> dos atos normativos relativos à pertinência temática "Mercado Atacadista de Energia - MAE".	<b>Consolidação</b> dos atos normativos relativos à pertinência temática "Procedimentos de Comercialização".
<b>Consolidação</b> dos atos normativos relativos à pertinência temática "Convenção de Comercialização de Energia Elétrica".	<b>Consolidação</b> dos atos normativos relativos à pertinência temática "Contratação de Energia".	<b>Consolidação</b> dos atos normativos relativos à pertinência temática "Autorização para Comercializadores de Energia".

A Nota Técnica da Aneel com todas as atividades propostas e seus respectivos cronogramas está disponível na Área Restrita do site da Abraceel, na seção Documentos Gerais.

## **RADAR LEGISLATIVO**

### **Suprimento de energia no Amapá**

Foi aprovado no Senado ontem (19.11), o PL 5187 de 2020, que institui benefício aos consumidores de energia elétrica do Amapá que tiveram suprimento de energia interrompido. O projeto é de autoria do senador Lucas Barreto (PSD-AP), apresentado no dia 17.11, e foi relatado pelo senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR).

A compensação se dará via crédito equivalente ao valor cobrado na fatura mensal e o benefício será estendido aos consumidores dos demais estados e Distrito Federal que enfrentem situação análoga. Caberá à Aneel regulamentar, em até 30 dias, o mecanismo de ressarcimento. Na hipótese de a Agência ser responsabilizada, os recursos virão das multas aplicadas aos agentes.

A íntegra do projeto e detalhes de sua tramitação podem ser vistos no link: <https://bit.ly/3nlf3Oc>

### **Relatoria da MP 998**

Na segunda-feira (16.11), o deputado Léo Moraes (PODE/RO), relator da MP 998, apresentou requerimento para criação de CPI para investigar a Aneel, com o objetivo de apurar constantes aumentos de tarifas e possíveis irregularidades nos processos de fiscalização e controle nos contratos de concessão de energia junto aos concessionários. O requerimento aguarda despacho do Presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e já conta com 181 assinaturas. Para que uma CPI seja criada, é necessário requerimento com 171 assinaturas.



**Leo Moraes** ✓

18 de novembro às 11:38 · 🌐



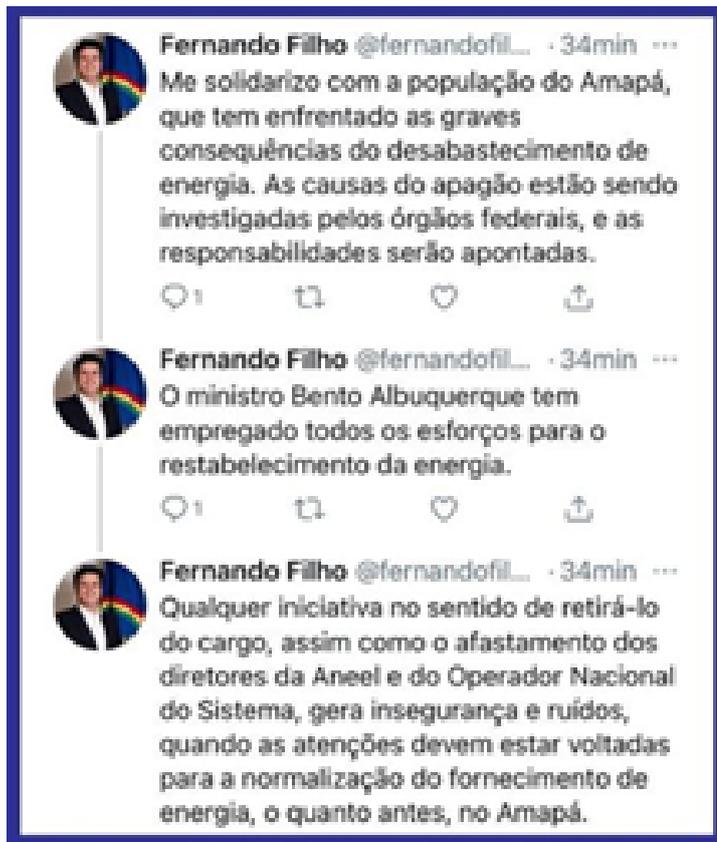
Já denunciemos esses abusos para a Aneel, que infelizmente faz pouco caso. Por isso, estamos cobrando a mesa diretora para que autorize a CPI DA ANEEL. Precisamos investigar estes laços, pois não é normal um órgão existir para trabalhar em prol da população estar servindo mais as distribuidoras de energia.



# RADAR LEGISLATIVO

## Diretorias Aneel e ONS

Há parlamentares que se pronunciaram defendendo a permanência das diretorias da Aneel e ONS, como o deputado Fernando Coelho Filho (DEM-PE) e o senador Jean Paul Prates (PT-RN), autor do requerimento que exigiu a análise do PLS 232 em Plenário.



“Por fim, (...)é um lamento relacionado com a decisão de primeira instância que obstaculariza as soluções ao Amapá. (...) eu acho que não é pertinente paralisar ou suspender os mandatos dos Diretores da Aneel e do ONS no momento, justamente, em que eles estão sendo demandados. (...) Não é hora de paralisar essas agências. (...) Nós somos justamente aqueles que decidem e referendam os mandatos desses diretores e temos obrigação de fiscalizá-los, mas não dessa forma, em cima da hora, em um caso de calamidade como este”.

Maia saiu em defesa do Ministro Bento após movimentações para sua saída do cargo e pedido de reforma ministerial:

## Nova MP do setor

Na sua fala em Plenário, o senador Fernando Bezerra (MDP-PE), líder do Governo, disse que o Governo deve encaminhar MP sobre o tema:

*“O Governo, preocupado com essa situação, certamente deverá anunciar providências também nessa direção, entre hoje e amanhã, através de medida provisória, que vem sendo diligentemente negociada...”*



# Segurança de Mercado: Notas Técnicas CCEE

Na discussão para aprimorar a segurança de mercado, a CCEE elaborou três notas técnicas que já foram enviadas à Aneel e aguardam análise do regulador:

## NT1 – Critérios de participação

Retira proposta de chamada de margem semanal

Atualiza critérios de entrada, manutenção e saída

**Diretor-relator: Sandoval Feitosa**

### CRITÉRIOS DE ENTRADA

Análise de novos aspectos  
Aprofundamento de análises existentes  
Solicitação de novas informações de capacidade financeira

### CRITÉRIOS DE MANUTENÇÃO

Isonomia no tratamento entre os comercializadores que venham a atuar na CCEE e os que já atuam  
Os tipos de informações variam de acordo com a situação da empresa

### CRITÉRIOS DE SAÍDA

Revisão do prazo de suspensão do fornecimento de energia  
Inadimplência em desligamento voluntário com sucessão

## NT 2 – Garantias MVE

Garantias de participação e fiel cumprimento de contrato

Atualização tratamento inadimplência

**Diretora-relatora: Elisa Bastos**

### PREMISSAS PARA A PROPOSTA DE GARANTIAS

Mecanismo de cobertura do curso de oportunidade dos vendedores e dos valores inadimplidos até o desligamento do agente  
Cobertura do spread máximo que o contrato poderá propiciar ao vendedor  
Preço fixo e preço variável

### GARANTIA DE PARTICIPAÇÃO

Exigida de todos os proponentes compradores  
Recomenda-se um valor entre 5.000 e 10.000 R\$/MWh médio  
Estimativa de custos de emissão de cartas fiança: entre 1 a 6% do valor afiançado

### GARANTIA DE CUMPRIMENTO DO CONTRATO

Exigida dos vencedores  
Propõe-se uma cobertura de 25% do spread máximo para os contratos com vigência de 12 meses e de 50% para os demais contratos, com vigências de 6 e 3 meses  
Propõe-se a fixação de um prazo entre 1 e 2 semanas para que se aporte as garantias de cumprimento do contrato

## NT 3 – Avaliação de riscos

Novos critérios CVaR e Stress Test

Tipificação de condutas atípicas e sanções

Registro de portfólio (incluindo preço)

### NOVOS CRITÉRIOS PARA O CVAR

Revisão da eficácia/aderência das métricas de risco  
Formação/utilização em adicional de uma ou mais curvas de referências de preços  
Evolução de cenários de estresse para os portfólios (stress test)

### CONDUTAS ATÍPICAS E GRADAÇÃO DE SANÇÕES

Definição de conduta atípica: diretrizes e norma aberta  
Procedimento sancionador: etapas e prazos  
Sanções: gradação conforme gravidade da infração

### INCENTIVO PARA ENTREGA DO PORTFÓLIO "DUPLO FLAG"

Confirmação de entrega de energia ("duplo flag")  
Exercício automático da flexibilidade contratual  
Contrapartidas de incentivo



## CURTAS

### Cobrança em duplicidade do ICMS e PIS/COFINS

Em 17.11, a Abraceel se reuniu com a Anace (Associação Nacional dos Consumidores de Energia) para tratar da cobrança em duplicidade do ICMS e PIS/COFINS sobre os descontos tarifários. Após explanação da Abraceel, ficou definido que as associações trabalharão em conjunto na tentativa de reverter a situação, com a Anace fortalecendo o pedido para que a Aneel emita parecer técnico e atue junto ao Confaz, Sefaz e Receita Federal. Para a próxima semana estão marcados encontros com outras associações de consumo na busca de tentar de angariar maior apoio à causa.

### CMSE mantém DFOM e autoriza contratação de mais 60 MW para o Amapá

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu no dia 16.11, em caráter extraordinário, para avaliar as condições de suprimento energético do SIN e no estado do Amapá. O Comitê destacou que os armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas permanecem, em sua maioria, em valores próximos ou inferiores aos observados em 2019. Logo, foi mantida a decisão de adoção de medidas excepcionais para menor degradação dos armazenamentos dos reservatórios equivalentes das usinas hidrelétricas e manutenção da governabilidade das cascatas. Por fim, em relação ao atendimento ao estado do Amapá, o colegiado deliberou

pela contratação de até 60 MW adicionais de geração local de energia elétrica, em caráter excepcional e temporário, considerando a Portaria MME 406/20, o que totaliza, até o momento, 120 MW autorizados. Para mais informações acesse: <https://bit.ly/38Ponvt>.

### PIX

No dia 16.11, foi implementado o novo sistema de pagamentos instantâneos brasileiro, PIX, que permitirá pagamentos 24 horas por dia, todos os dias da semana. Dessa forma, alertamos às associadas que pagamentos poderão ser realizados até as 23h59 no 6º d.u., o que sugere a oportunidade de haver negociações entre contrapartes, de forma a mitigar ou evitar eventuais problemas com a gestão do fluxo de caixa das empresas e horários de trabalho.



### Contribuições Abraceel

Nesta semana, a Abraceel encaminhou as seguintes contribuições: (i) Workshop online Arsesp: Agenda Regulatória 2021/2022; (ii) Consulta Pública SEDE/MG 18/20: Aprimoramento das regras do Mercado Livre de Gás em Minas Gerais; (iii) Consulta Pública ANP 17/20: Aprimoramento das regras do mercado de comercialização de Etanol, e (iv) na sessão on-line da AP 10/2020 da Aneel, referente à Agenda Regulatória da Agência para o período 2021/2022. **Todos os documentos estão disponíveis no site da Abraceel, na seção “Biblioteca> Contribuições e Notas Técnicas”.**

## Aneel revoga 361 normas do setor elétrico

A Diretoria da Aneel aprovou, no dia 17.11, a revogação de 361 atos administrativos, sendo 122 normativos vigentes e 239 que já perderam validade. A decisão reduz, simplifica e moderniza o chamado estoque regulatório do setor. A minuta de revogação dos atos recebeu contribuições da sociedade por meio da consulta pública 40/20, que resultou na inserção de 12 atos adicionais à proposta. Para mais informações: <https://bit.ly/36lvwXV>.

## Associado da Abraceel ganha desconto no EAML

Nos dias 25 a 27.11 ocorrerá o tradicional Encontro Anual do Mercado Livre, realizado totalmente online este ano. Comercializadoras, geradoras, produtores independentes e grandes consumidores industriais de energia estarão reunidos para discutir assuntos como a agenda para a abertura completa do mercado livre, aprimoramento do comercializador varejista, expansão da oferta de renováveis no ACL, critérios de entrada e monitoramento dos agentes na CCEE, mercado de derivativos, aprimoramento dos modelos de formação de preços e preço horário ao longo dos três dias do evento. **Associado da Abraceel tem 10% de desconto na inscrição com o código: EAMLABRACEEL10.** Inscrições no link: <https://bit.ly/3nDlIP2>.



## O futuro do mercado livre de energia brasileiro já é passado no mundo

Reginaldo Medeiros participou do “Mês da Energia”, evento promovido pela Way2 Tecnologia em parceria com a ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia), no dia 19.11, quando palestrou sobre “O futuro do mercado livre, abertura e digitalização”. No mesmo painel, participaram Rui Altieri (CCEE), Christopher Vlavianos (Comerc) e a mediação ficou com o CEO da Way2 Tecnologia, Ricardo Grassmann. Na sua apresentação, Reginaldo apontou que as empresas já estão se preparando para um cenário de maior abertura do mercado elétrico, haja vista o lançamento de plataformas de varejo por diversas empresas do setor. Já a robustez do mercado livre de energia foi apontada por Rui Altieri, quando disse que, apesar dos efeitos da pandemia, o ACL recuperou e ultrapassou os patamares de consumo em relação a 2019, ampliando sua representatividade. **A apresentação realizada por Reginaldo Medeiros está disponível no site da Abraceel: Biblioteca > Apresentações.**



## Deputado Léo Moraes é oficializado relator da MP 998

Na última terça-feira, 17.11, foi oficializado o nome do deputado Léo Moraes (PODE/RO) como relator da MP 998. A previsão de agenda com o parlamentar nesta semana para discutir a matéria com as associações setoriais foi por ele suspensa, que alegou compromissos políticos, em razão da realização do segundo turno das eleições no seu estado. A MP perde a validade no dia 09.02.2021. A Abraceel já havia encaminhado, em 13.11, carta ao deputado manifestando apoio à aprovação da matéria. **A carta está disponível na área restrita, seção “Cartas Abraceel”.**



## 13º ano consecutivo do Natal do Instituto Energia do Saber

Cláudio Monteiro, representante da Matrix Comercializadora, comunica que em 2020 não haverá o tradicional almoço beneficente dos traders de energia, por força da pandemia. Entretanto, informou que é possível realizar doações para viabilizar o 13º ano consecutivo do Natal do Instituto Energia do Saber, dando apoio direto aos 220 alunos do Colégio Plenitude, e às 3.200 crianças carentes do NAF e do NADHU. A meta do ano de 2020 é repetir a arrecadação de 2019, que foi recor-

de, no valor de R\$1.500.000,00 e na adoção de mais 20 alunos do Colégio Plenitude. Para aqueles que desejam fazer a doação, Cláudio encaminhou informações da conta do Instituto Energia do Saber:

**CNPJ: 29.127.245/0001-66**

**Razão Social: Instituto Energia do Saber**

**Banco: 104**

**Agência: 4008**

**C/C: 1692-5**



## Abraceel envia carta ao novo diretor da Aneel Hélivio Guerra

Na última segunda-feira, 16.11, a Abraceel protocolou carta ao novo diretor da Aneel, Hélivio Guerra, parabenizando-o pelo novo cargo, e solicitando reunião para apresentação dos pleitos da Associação para o setor elétrico brasileiro. **A carta está disponível na área restrita, seção “Cartas Abraceel”.**

## Encontro Preço Horário: últimos ajustes em Regras e PdCs

A CCEE realizou, em 19.11, novo Encontro do Preço Horário com os agentes. Foi apontado que o Comitê Técnico PMO/PLD já possui quatro grupos em andamento: FT-PrevCargaDessem, GT SMAP, GT UHE Tucuruí e GT Geração Eólica. Também foi informado que estão sendo realizados os últimos ajustes regulatórios nas Regras e PdCs necessários às operações da Câmara, considerando a im-

plementação do preço horário. Sobre isso, a propósito, está aberta a Tomada de Subsídios 12/2020 da Aneel que discute o prazo para divulgação do PLD, com proposta de que essa ocorra diariamente até as 20h, e os planos de contingência – o Grupo Técnico irá discutir o tema em breve com os associados. Ainda como parte da preparação do mercado para a implementação do preço horário, em novembro a CCEE realizou em conjunto com o ONS um treinamento sobre o modelo Dessem. Além disso, desde 01.10, a CCEE informou que publica o PLD sombra diariamente, inclusive nos finais de semana e feriados, sendo que, desde maio, os níveis de publicação até as 20h do dia anterior estão superiores a 95%. A partir do dia 19.11, o deck de resultados do Dessem passará a ter 15 arquivos de saída - anteriormente eram apenas quatro. Por fim, foi explicada a situação de excedente financeiro negativo (quando o submercado de maior valor exporta para o de menor valor) decorrente de algumas horas dos dias 09 e 12.11 no Nordeste, em função da ativação da limitação pelo PLD máximo estrutural nos demais submercados. O próximo encontro está agendado para o dia 10.12 e a apresentação está disponível no site da CCEE.

## Pauta Aneel

Estão na pauta da Reunião Pública da Diretoria da Aneel que acontecerá no dia 24.11, os seguintes itens: (i) Homologação dos Custos Administrativos, Financeiros e Tributários (CAFTs) incorridos pela CCEE na gestão de contas setoriais e (ii) Resultado da consulta pública Aneel 56/20, que trata da regulamentação da solução do GSF.

## CP Aneel 42/20 – Regras de Comercialização

Com entendimento de que as alterações propostas no âmbito na Consulta Pública Aneel 42/20, que busca aprimorar as Regras de Comercialização 2021 em função da entrada do PLD Horário, possuem resultados distintos ao fato motivador, ou seja, há modificações conceituais além da adequação à entrada do preço horário. A Abraceel em conjunto com quatro associações setoriais (Abrace, Abiape, Apine e ABEEólica), enviou carta à Aneel solicitando reunião com o relator do processo, Diretor Efrain Cruz, de modo a contribuir para a melhoria da governança do processo de aprimoramento das Regras de Comercialização, segundo o entendimento de que mudanças dessa magnitude devem ser precedidas de AIR pelas áreas técnicas da Agência. A íntegra da carta está disponível na área restrita do site da Abraceel, seção “Cartas Abraceel”.



## PRÓXIMA SEMANA

**23.11 – Segunda-feira:** Diretoria Executiva se reúne com a Superintendência de Regulação Econômica e Estudos do Mercado (SRM) da Aneel, para discutir a pauta da Agência sobre o Mercado Livre de Energia, às 9h.

**24.11 – Terça-feira:** Bernardo Sicsú participa da Audiência Pública 17/2020 da ANP, que trata da comercialização de Etanol, às 9h;

Vice-presidência de Energia se reúne com a associada Safira, para discutir segurança de mercado, às 14h;

Abraceel se reúne com a Anace, Aspacer e outras associações de consumo para tratar da duplicidade de cobrança do ICMS e PIS/COFINS, às 15h.

**25.11 – Quarta-feira:** Reginaldo Medeiros modera o painel *Mercado: Caminhos Para a Abertura Total*, no Encontro Anual do Mercado Livre, às 10h;

Live de homenagem da Abraceel ao Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, pela sua atuação em prol do mercado livre de energia, às 16h.

**26.11 – Quinta-feira:** Abraceel se reúne com Anace, Abiquim e outras associações de consumo para tratar da cobrança em duplicidade do ICMS e PIS/COFINS, às 10h;

Diretoria Executiva reúne-se com Marcelo Loureiro, Conselheiro da CCEE, e equipe, para discutir o estudo sobre abertura do mercado, às 14h;

**Assembleia Geral Ordinária da Abraceel para aprovação do documento de Planejamento Estratégico, calendário e orçamento de 2021, às 15h.**

**27.11 – Sexta-feira:** Alexandre Lopes participa do painel *Aprimoramentos Previs-tos na Formação de Preço*, no Encontro Anual do Mercado Livre, às 10h.